



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Efeito da estimulação transcraniana por corrente contínua na dor crônica em pacientes com doença artrite reumatoide: ensaio clínico piloto, randomizado, controlado e duplo-cego
Autor	BRUNA PICCINI ERMEL
Orientador	RICARDO MACHADO XAVIER

Justificativa: Pacientes com artrite reumatoide (AR) tratados podem apresentar dor crônica mesmo na ausência de sinais inflamatórios. A dor crônica impacta na qualidade de vida e funcionalidade física dos pacientes. Acredita-se que a sensibilização central está envolvida nesse processo de dor crônica. Dessa forma, a estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) surge como uma possível abordagem terapêutica inovadora para reduzir a dor crônica em pacientes com AR. **Objetivo:** Verificar o efeito da ETCC na dor crônica de pacientes com AR. **Metodologia:** Foram incluídas mulheres com AR entre 18 e 70 anos, que apresentavam um estado inflamatório baixo e dor crônica. Os pacientes foram randomizados em dois grupos: estimulação transcraniana por corrente contínua ativa (A-ETCC) e estimulação simulada (S-ETCC). Foram realizadas 20 sessões de ETCC, com intensidade de 2mA, diariamente em casa. As avaliações incluíram medidas de dor utilizando escala visual analógica (EVA,cm), limiar de dor à pressão (PPT,Kg), atividade da doença (DAS28-CRP), função física (HAQ-DI), fadiga (FACIT-F), sensibilização central (CSI), depressão (BDI) e efeitos adversos. **Resultados:** Dezesesseis mulheres completaram o estudo (A-ETCC, n=8 e S-ETCC n=8). No baseline, os grupos foram semelhantes para idade, a atividade da doença (DAS28 <2.7) e tempo de doença. Após 20 sessões de intervenção, o grupo A-ETCC apresentou maior diminuição na EVA (-4,25±3,28 cm) quando comparado com S-ETCC (-1,25±1,28cm; p=0,030). Ambos os grupos apresentaram melhora nos escores do HAQ-DI, FACIT-F, SCI e BDI, sem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos (p>0.05). Por outro lado, os níveis DAS28-PCR e PPT mantiveram-se estáveis após a intervenção em ambos os grupos (p>0.05). Oito pacientes relataram prurido de leve intensidade como efeito adverso. **Conclusões:** A aplicação diária de ETCC parece ser uma ferramenta auxiliar no tratamento da dor crônica de pacientes AR. É necessário realizar ensaios clínicos randomizados com maior população para confirmar essas observações.